



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE ARQUIVOLOGIA**

MARCELA LIMA DE FRANÇA

**UM OLHAR SOBRE O ARQUIVO DO NÚCLEO DE PESQUISA E
DOCUMENTAÇÃO DA CULTURA POPULAR (NUPPO)**

João Pessoa

2015

MARCELA LIMA DE FRANÇA

**UM OLHAR SOBRE O ARQUIVO DO NÚCLEO DE PESQUISA E
DOCUMENTAÇÃO DA CULTURA POPULAR (NUPPO)**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Arquivologia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção do grau de bacharel.

Orientadora: Prof.^a Ms. Ediane Toscano Galdino de Carvalho

João pessoa

2015

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F814o França, Marcela Lima de.

Um olhar sobre o arquivo do Núcleo de Pesquisa e Documentação da
Cultura Popular./ Marcela Lima de França. – João Pessoa: UFPB, 2015.

24f.: il.

Orientador: Prof^a. Ms. Ediane Toscano Galdino de Carvalho.

Trabalho de conclusão de curso (Artigo - Graduação em Arquivologia) – UFPB/CCSA.

1. Documentos de arquivo. 2. Cultura popular. 3. NUPPO.

I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU: 930.25(043.2)

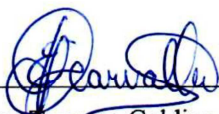
MARCELA LIMA DE FRANÇA

**UM OLHAR SOBRE O ARQUIVO DO NÚCLEO DE PESQUISA E
DOCUMENTAÇÃO DA CULTURA POPULAR (NUPPO)**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Arquivologia do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção do grau de bacharel.

APROVADA EM: 15/12/ 2015.

BANCA EXAMINADORA



Profª Ms. Ediane Toscano Galdino de Carvalho
(Orientadora – UFPB)



Profª Drª. Beliza Áurea de Arruda Mello
(Examinadora – UFPB)



Profª Drª. Rosa Zuleide Lima de Brito
(Examinadora – UFPB)

DEDICO

Á Deus por ter me capacitado para chegar até aqui, e por me dar todos os dias forças e bom ânimo para superar as dificuldades do dia a dia.

Dedico de forma única e especial a memória de minha amada mãe Maria José por todo seu amor e dedicação que a mim foi dado.

AGRADECIMENTOS

O meu maior agradecimento é a Deus pela minha formação profissional, a minha querida irmã, Maria Aparecida Rodrigues pelo seu apoio, paciência e ajuda de sempre, ao meu cunhado Ademim Rodrigues pelo seu incentivo, compreensão e ajuda no decorrer do meu curso, aos meus sobrinhos Ademim Rodrigues Jr, Thaysa Rodrigues e Thamires Rodrigues.

Agradeço com muito carinho a minha orientadora, prof.^a. Ms Ediane Toscano Galdino de Carvalho por toda a sua confiança, ensinamentos, amizade, ajuda na conclusão do meu curso, e por ser minha inspiração para à docência.

Aos meus queridos professores do curso que muito colaboraram para o meu intelecto, e um especial agradecimento as professoras, Rosa Zuleide Lima de Brito e Genoveva Batista, por todos os seus ensinamentos, e por manterem uma relação tão próxima com seus alunos, além do grande vinculo de afinidade e amizade.

Meus agradecimentos também aos meus amigos de curso, por toda a ajuda dada no decorrer do mesmo, e pelos bons momentos compartilhados.

As minhas amigas, Dayse Cristina e M^a Viviane Macêdo, por todos os bons momentos vivido no decorrer do curso e os aprendizados adquiridos.

A Licia freire e Marilene freire por sua ajuda com a minha pesquisa e correção de texto.

Ao meu namorado Fernando Alves pela sua ajudar na fase final deste trabalho.

A Prof^a Beliza Áurea de Arruda Mello, coordenadora do NUPPO por abrir as portas da instituição e ainda por seu apoio nas demandas da pesquisa.

E aos demais que contribuíram de forma direta ou indireta na elaboração deste trabalho, bem como na minha conclusão deste curso.

Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que era antes. (Marthin Luther King).

UM OLHAR SOBRE O ARQUIVO DO NÚCLEO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO DA CULTURA POPULAR (NUPPO)

Marcela Lima de França

marcelalimadefranca@gmail.com

Ediane Toscano Galdino de Carvalho

edianetgc@gmail.com

RESUMO

Apresenta a visão arquivística dos documentos de arquivo existentes no Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular (NUPPO), órgão localizado no campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O NUPPO é um órgão que custodia documentos e dissemina informações da cultura popular da Paraíba e do Brasil. É uma documentação diversificada desde documentos impressos, audiovisuais e peças de museu. Dessa forma, esse artigo objetiva Caracterizar a documentação de arquivo existente no NUPPO. Foi utilizada como base teórica a diferenciação conceitual de documentos de arquivo, biblioteca e museu. Nesse contexto a pesquisa é de natureza exploratória, descritiva e abordagem qualitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados o questionário com perguntas abertas. Ao ser realizado o tratamento e análise dos dados, pode-se identificar que os documentos do Arquivo do NUPPO importância fundamental para essa instituição e necessitam de tratamento no que concerne a organização baseada nas técnicas da área arquivística.

Palavras-chave: Documentos de arquivo. Cultura popular. NUPPO.

1 INTRODUÇÃO

O surgimento das primeiras formas de registro ocorreu juntamente com a evolução da espécie humana, bem como o desenvolvimento da vida em comunidade, possibilitando a descoberta de habilidades, a criação de artefatos a comunicação e a capacidade de registrar suas descobertas e relações, com intuito de transmissão de informação deixadas por estas civilizações, que marcaram o início da progressão humana.

O conhecimento é realizado por meio de uma ação na qual faz-se necessário registrar algo, seja por motivos comprobatórios enquanto a veracidade dos fatos ou para promover a comunicação entre os seres.

A necessidade de se registrar despontou por diversas razões, os seres humanos registravam as atividades de seu cotidiano, além de suas relações econômicas, sociais e políticas. Com o decorrer do tempo, essas informações foram sendo passadas por meio de canais formais e informais e em diversos suportes, desde as tábuas de argila ao surgimento do papel e atualmente ao documento eletrônico e digital.

Porém a necessidade de se registrar surgiu muito antes da escrita, com o homem pré-histórico que já registrava o seu cotidiano no interior das cavernas com desenhos que representavam figuras geométricas, humanas, de animais, plantas e objetos. Estes desenhos demonstravam as suas atividades, se ali existia plantações, caça e como viviam.

As pinturas rupestres foram os primeiros vestígios de registros de vida humana, os registros gráficos foram as primeiras formas de documento, a criação desses registros surgiu diante da necessidade de comunicação e era usada para transmitir informações aos indivíduos daquele grupo. Para Lage (2007, p.13), os sítios de pintura rupestres fazem parte do patrimônio cultural da humanidade, pois representam parte do passado do homem.

Mas foi com a criação da escrita que os registros passaram a ser em diversos suportes, constituindo a memória de uma civilização e assim mantendo a preservação da cultura de cada povo.

A cultura traz consigo a identidade de um povo, revela seus hábitos, costumes, crenças, mitos, saberes e fazeres, dessa forma, a informação se incumbem de materializar os costumes, condutas, valores, tradições, características e expressões culturais de um grupo social, promovendo o desenvolvimento a aprendizagem e o conhecimento.

Para a preservação cultural é fundamental a criação de acervos que possui a finalidade de manter viva a memória de uma sociedade. Com o surgimento de inovações tecnológicas e o grande volume de informações culminaram na necessidade de medidas administrativas voltadas para a organização, recuperação e disseminação da informação.

De acordo com (BELLOTTO, 2006,P.37)

Os documentos de arquivos são os produzidos por uma entidade pública ou privada ou por uma família ou pessoa no transcurso das funções que justificam sua existência como tal, guardando esses

documentos relações orgânicas entre si. Surgem, pois, por motivos funcionais administrativos e legais. Tratam sobretudo de prova, de testemunhar alguma coisa. Sua apresentação pode ser manuscrita, impressa ou audiovisual; são em geral exemplares únicos e sua gama é variadíssima, assim como sua forma e suporte.

Para as instituições custodiadoras desses documentos, a responsabilidade com a organização e preservação recai na importância histórica com caráter também administrativo.

Nessa vertente, pesquisar a documentação arquivística de instituições que fazem a história da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é de suma importância para salvaguardar a memória institucional. Dessa forma, a UFPB contempla em sua estrutura funcional e administrativa, o Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular (NUPPO) que tem função de desenvolver ações de organizar, preservar e divulgar a cultura popular.

Neste contexto, os documentos de arquivo do Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular (NUPPO), são fundamentais para garantir a sua história enquanto instituição fomentadora da Cultura Popular.

Face ao exposto, a pesquisa realizou a seguinte questão: Como se caracteriza os documentos de arquivo do NUPPO?

No sentido de responder a questão da pesquisa, temos como **objetivo geral**: Caracterizar os documentos de arquivos do Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular (NUPPO). Com base no objetivo geral, realizou-se os **objetivos específicos**: Identificar os documentos do Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular (NUPPO); verificar a organização arquivística dos documentos do Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular (NUPPO). Descrever a forma de recuperação dos documentos de arquivo do Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular (NUPPO).

Tendo em vista o alcance dos objetivos, essa pesquisa utilizou a pesquisa exploratória, descritiva e teve uma abordagem qualitativa. Para a coleta dos dados foi utilizado como instrumento, o questionário com perguntas abertas. As perguntas foram base para a criação de categorias na organização e tratamento dos dados.

A motivação para a realização dessa pesquisa deve-se ao fato de ter ficado deslumbrada com o NUPPO, após ter feito uma visita com a orientadora no sentido de buscar um objeto e campo de pesquisa. Para tanto, tem como perspectiva possibilitar abrangência

para o campo de trabalho da área Arquivística, como também contribuir com a divulgação do NUPPO que desenvolve importante função para a cultura popular e para a UFPB.

2 PRODUÇÃO DE MATERIAIS E REGISTROS DO CONHECIMENTO HUMANO

A interação humana iniciou-se juntamente com a necessidade de se registrar as informações e conhecimentos das civilizações. Foi a partir das pinturas rupestres feitas dentro das cavernas que ilustravam suas principais atividades como a caça, e a reprodução humana que se obteve os primeiros registros.

Contudo foi com a escrita, que os registros ganharam novos suportes, novas dimensões, formas e materiais, saindo da pedra para as placas de argila, papiro, pergaminho e atualmente para o meio digital.

As placas de argilas, barro cozido eram utilizadas pelos sumérios que deram origem a escrita cuneiforme, foram os primeiros materiais de registro seguido pelo surgimento do papiro, que trouxe uma inovação para a escrita e comunicação por ser mais prático e flexível, o papiro era de origem vegetal que crescia as margens do rio Nilo trazendo ainda a escrita hieroglífica.

Originado da pele de mamíferos surgiu o pergaminho, era utilizado para escrita de manuscrito e impressões de páginas soltas, surgindo ainda o papel velino feito da pele de filhotes e usado apenas pelos nobres.

Posteriormente surge na china o papel, inventado a 105 d.C. e foi ao final do século XIX e começo do século XX que começam a aparecer as primeiras tecnologias, com os registros de imagens fixas, fotografias, registros sonoros, filmes e microfilmagem dando origem a constituição de acervos documentais, e no decorrer do século XX que acontece a evolução da computação e eletrônica que permitiu contar ainda com suportes documentais como, disquetes, discos de vinil, VHS, CDs DVDs, CD-ROM, e atualmente podemos utilizar os pen drives, MP3, Ipod e similares, além dos arquivos nas nuvens uma inovação tecnológica para a guarda de registros documentais. Esse serviço pode ser oferecido por empresas para resguardar documentos digitais.

Com a criação desses novos suportes, temos ainda a possibilidade de migração dos registros passando de um suporte mais antigo para um novo, mantendo a integridade da informação.

A partir dessa diversidade de documentos, autores como Perota (1993) denominam os documentos que não são impressos de multimeios, já Fiuza (1980) denomina-os de materiais

especiais ou médias e para o Código de Catalogação Anglo Americano (AACR2), também são chamados de materiais especiais.

Diante dessa diversidade de documentos, o conhecimento humano pode se propagar rapidamente, surgindo então a preocupação com as formas de organizar e disseminar o conhecimento.

Monteiro (*apud* PIERRE NORA, 1993, p.14) destaca que, o conhecimento é fruto do interior dos indivíduos, mas há a necessidade de suportes exteriores (materializados). O conhecimento é o ato de conhecer algo seja pela experiência ou pela informação transmitida verbalmente, sendo assim, é o efeito de abstrair ideias ou noção, podendo ser aquilo que o homem produz a partir do saber fazer teórico e prático.

3 ORGANIZAR PARA RECUPERAR A CULTURA POPULAR

Para a concretização do conhecimento, é necessário contextualizar a informação enquanto fenômeno a ser capaz de constituir o conhecimento.

A Informação é um conjunto de dados que por sua vez ao ser devidamente relacionado e estruturado transforma-se em conhecimento, resultado do fluxo das informações. Dessa forma, o conhecimento é fundamental para a relação humana, a informação é uma necessidade constante para todos os setores das atividades humanas trata-se de um fenômeno dinâmico.

Foi com o fim da II guerra mundial e o surgimento das tecnologias que a houve uma grande e desenfreada produção informacional, denominada de “explosão da informação” período o qual se exigia formas mais sofisticadas e compactas para resguardar e organizar o grande volume de informação produzida.

Durante este período, cresceu também o interesse governamental e científico pela informação, fato que impulsionou o surgimento de estudos que contemplam a informação como o fator preponderante em diversas áreas, tornando-se interdisciplinar.

A necessidade e importância da informação no início do século XXI torna-se crescente entre as organizações o que leva a construção de centros informacionais disponibilizando a informação nos diversos formatos e em meios impressos e digitais, com o uso da tecnologia os documentos eletrônicos oferecem um acesso rápido a informação via internet e rede de computadores que são considerados os maiores meios de disseminação da informação neste mesmo contexto nasce o profissional da informação com as suas competências.

O profissional da informação tem como papel dentro do arquivo promover a organização dos documentos que compõe o acervo, sendo ele produzido pela própria instituição ou adquirido através de doações.

Os documentos devem ser analisados e selecionados, e receber um registro de identificação, descrição, e ainda uma classificação documental ou arranjo, para então ser atribuído um instrumento de pesquisa que melhor atenda as necessidades da instituição.

Para garantir o acesso e disseminação da informação, os documentos necessitam ainda de um acondicionamento e tratamento adequado para cada tipo de suporte, além do manuseio de modo correto. Esse processo tem a finalidade de assegurar a preservação e conservação, impedindo a degradação dos documentos.

Para recuperar a informação produzida atualmente, os recursos tecnológicos, incluindo a internet, possibilitam facilidade em sua organização, recuperação e disseminação, a exemplo de bancos de dados, bases de dados, softwares, sistemas eletrônicos. Segundo (BRANSKI, 2004, p.2)

Atualmente, parte significativa da informação disponível na internet é fornecida através da World Wide Web ou Web é um sistema baseado no hipertexto, que constitui a capacidade de ligar palavras ou frases de uma página Web a outros recursos da internet através de links.

Para se garantir a recuperação da informação é preciso que seja bem executado e elaborado a classificação e indexação dos termos, além da aplicação de instrumentos de pesquisa, a recuperação da informação depende sobretudo do uso correto das ferramentas de busca. Os principais instrumentos de pesquisa que podem ser aplicados a um acervo são:

Guias- são as mais abrangentes e popular e permite uma visão panorâmica do acervo e mapeamento dos fundos. Inventário; descreve os conjuntos ou partes do fundo documental, ele proporciona uma descrição sumaria do acervo.

Catálogos- é o que descreve unitariamente cada peça documental do acervo estando em conjuntos ou séries, obedecendo ou não a ordem de classificação.

Índices- pode ser utilizado como parte complementar de catálogos ou Inventários; os índices são elaborados para indicar nomes, lugares, assuntos, sendo por ordem alfabética ou numérica fazendo uma indexação documental. (PAES, 2004, p.127-139).

Os instrumentos de pesquisas atuam não somente como um método de recuperação da informação desejada, mas também atua como um meio de disseminação da informação por

tornar o acervo mais acessível aos usuários favorecendo ainda a divulgação do acervo e uma melhor descrição documental tornando as consultas e pesquisas mais eficiente.

A recuperação da informação é tornar explícito o conhecimento produzido, seja por um indivíduo ou uma sociedade. Recuperar é obter a informação que gera um conhecimento. O ato de difundir ou divulgar a informação pode ser ocasionado por diversos meios e suportes e de acordo com a necessidade de cada instituição levando em consideração a procura da informação pelo usuário.

A prática da recuperação da informação surgiu nos anos 60 com o propósito de facilitar a busca pelos cientistas, esta informação era obtida de forma manual com a elaboração de listas de títulos, artigos e resumos todos com o objetivo de disseminar o que era relevante para a sociedade e pesquisadores.

Atualmente a informação vem passando por um grande avanço tecnológico devido a extensa produção e procura da informação o que levou as instituições a investirem em meios que proporcionasse a eficiência e eficácia na busca da informação desejada pelo usuário, salientando que para se disseminar a informação ela precisa ser organizada, e passar por todos os processos de análise e seleção da informação.

Dessa forma, é preciso que um centro de documentação, saiba distinguir o que é necessário, e como será realizado o armazenamento, a organização e posteriormente a disponibilização de documentos.

Neste contexto, a informação vinculada à cultura popular atua como uma memória sócio-cultural e histórica sendo disseminada para a sociedade.

A cultura possui uma relação com a sociedade e seus indivíduos reproduzindo o material e o imaterial, estabelecendo uma ligação entre a sociedade e a história, seja através da criação de artefatos, linguagens, técnicas, costumes, entre outros.

Dessa forma, a informação e o conhecimento são fundamentais para o fazer cultural. A transmissão da informação e do conhecimento de geração a geração, mantém a memória de uma sociedade.

4 A PLURALIDADE DOS DOCUMENTOS DE ARQUIVOS

Segundo o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística, documento é “ uma unidade de registro de informações, qualquer que seja o suporte”. (DOCUMENTO, 2005, p. 37).

A informação registrada, sugere a existência de um documento para conter essa informação e um espaço para a custódia da informação registrada em documentos que posteriormente possibilita a produção de conhecimentos.

Com a pluralidade de documentos, surgiram os diferentes tipos de espaços que podem custodiar diferentes tipos de documentos como: arquivos, bibliotecas e museus.

Para identificar cada espaço, abaixo encontra-se um quadro realizado por Paes (2004, p.16) que define cada um.

Quadro 1: Conceito de Arquivo, Biblioteca e Museu

Arquivo	É a acumulação ordenada dos documentos, em sua maioria textuais, criados por uma instituição ou pessoa, no curso de sua atividade, e preservados para a consecução de seus objetivos, visando á utilidade que poderão oferecer no futuro.
Biblioteca	É o conjunto de material, em sua maioria impresso, disposto ordenadamente para estudo, pesquisa e consulta.
Museu	É uma instituição de interesse público, criada com a finalidade de conservar, estudar e colocar á disposição do público conjuntos de peças e objetos de valor cultural.

Fonte: (PAES, 2004, p.16)

Como a ênfase da pesquisa recai nos Arquivos, faz-se necessário explanar sobre os mesmos.

A partir do quadro1, pode-se dizer que Arquivo é o conjunto de documentos produzidos ou recebidos por uma instituição. O arquivo tem como papel na sociedade, custodiar e disponibilizar a informação.

Para Paes (2004, p.19), o conceito originalmente aceito para Arquivo diz respeito ao aspecto legal, enfatizando-os como “depósitos de documentos e papéis de qualquer espécie, tendo sempre relação com os direitos das instituições ou indivíduos [...] serviam apenas para estabelecer ou reivindicar direitos”.

A partir dessas especificidades, o documento também apresenta as suas peculiaridades de acordo com cada campo científico.

Os documentos apresentam características distintas, como a origem, o tipo, o manuseio, o acondicionamento entre outros. De acordo com Castro (1988, p.20).

O conceito de documento tem sua variação,

Essa abertura do conceito de documento conduz a sua classificação em duas formas distintas: o documento em sentido restrito e o documento em sentido amplo. No sentido restrito o documento é o livro, folheto, revista, relatório, entre outros exemplos. Acredita-se que este sentido é o mais disseminado, em razão da materialidade concedida ao documento convencional, no sentido amplo o documento pode ser visto como um bem cultural, ou seja, um monumento, um sítio paisagístico, nessa mesma perspectiva dicotômica.

Nessa vertente, o quadro abaixo apresenta a variação de conceitos de acordo com as instituições elencadas aqui nessa pesquisa.

Quadro 2: Conceito de Documentos para Arquivo, Biblioteca e Museu

Documento Arquivo	Aquele que, produzido e/ou recebido por uma instituição pública ou privada, no exercício de suas atividades, constitua elemento de prova ou de informação (PAES, 2004, p.16). O documento de arquivo só tem sentido se relacionado ao meio que produziu. Seu conjunto tem de retratar a infraestrutura e as funções do órgão. Reflete em outras palavras, suas atividades meio e fim (BELLOTTO, 2006, p.28)
Documento Biblioteconomia	Os documentos de biblioteca são resultados de uma criação artística ou de uma pesquisa, que objetivam a divulgação técnica, científica, humanística, filosófica, ao passo que o documento de arquivo é produzido no transcurso das atividades e funções jurídicas ou administrativa apresentando essencialmente relações orgânicas entre si (BELLOTTO 2006).
Documento Museologia	O documento no campo museológico suscita uma abstração, um profundo questionamento do objeto, para que se possa entendê-lo como documento. (ARAÚJO et al 2012)

Fonte: Própria pesquisa

Para essa pesquisa, o tipo de documento explorado é o documento de arquivo. Estes podem encontrar-se em diversos gêneros como:

Quadro 3: Gêneros documentais

Escritos ou textuais	Documentos manuscritos, datilografados ou impressos
Cartográficos	Documentos em formatos e dimensões variáveis, contendo representações geográficas, arquitetônicas ou de engenharia (mapas, plantas, perfis)
Iconográficos	Documentos em suportes sintéticos, em papel emulsionado ou não, contendo imagens estáticas (fotografias, diapositivos, desenhos, gravuras).
Filmográficos	Documentos em películas cinematográfica e fitas magnéticas de imagens (tapes), conjugados ou não a trilhas sonoras, com bilotas e dimensões variáveis, contendo imagens em movimento (filmes e fitas vídeo magnéticas).
Sonoros	Documentos com dimensões e rotações variáveis, contendo registros fonográficos (discos e fitas áudio magnéticas).
Micrográficos	Documentos em suporte fílmico resultantes de microrreprodução de imagens, mediante utilização de técnicas específicas (rolo, microficha, jaqueta, cartão janela).
Informáticos	Documentos produzidos, tratados ou armazenado em computador (Disquete, discorigido-winchester-, disco optico).

Fonte: (PAES, 2004, p.29)

Estes gêneros documentais exigem tratamento, organização e acondicionamento adequado para cada tipo de material, como forma de garantir a sua integridade.

5 NUPPO: ambiente de pesquisa popular

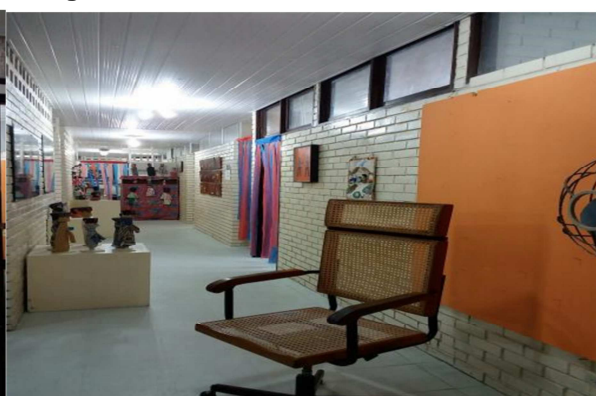
O Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular (NUPPO) é um órgão vinculado a Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários (PRAC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), localiza-se no térreo do prédio da Reitoria (UFPB).

Fotografia 1: Porta de entrada do NUPPO



Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Fotografia 2: Corredor de entrada do



Fonte: Dados da pesquisa (2015)

De acordo com pesquisa realizada a partir do Blog do NUPPO, pode-se reconstruir um texto apresentando a sua história. (NÚCLEO DE PESQUISA..., 2015).

Criado em 19 de agosto de 1978 com o intuito de promover a interação sistemática do estudo e da pesquisa da cultura popular e encontra-se regulamentado pela resolução do (Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão) CONSEPE de nº 06/80.

Tem a finalidade de promover as práticas culturais nordestinas e salvaguardar a memória e cultura popular.

Atualmente é coordenado pela professora Dr^a Belisa Áurea de Arruda Melo.

O Núcleo tornou-se um dos maiores setores em destaque no país no estudo da cultura popular, e reúne um rico acervo destacando alguns estudiosos e personalidades como: Ariano Suassuna, Bráulio do Nascimento, Chico Cesar, Iveraldo da Costa e Sebastião Nunes Batista.

O acervo documental que está disponível ao público é diversificado compreendendo por: peças de museus, livros, periódicos, cordéis, audiovisuais, discos vinis, fotografias, entre outros. Atualmente o acervo é adquirido a partir de doações.

O NUPPO desenvolve ações como: cursos para professores em diversas temáticas: folclórica, etnomusicologia, folclore na educação, referências culturais do artesanato paraibano, folclore e turismo, folclore para professores de Educação Artística. Oferece serviços como: exposições permanentes com as peças de museu, congressos, palestras, jornadas e reuniões. Estas ações aproximam e estimulam a população a ter acesso a informação e conhecimento mantendo viva a cultura popular.

6 CAMINHO METODOLÓGICO DA PESQUISA

A metodologia é a parte responsável pela descrição e relação minuciosa das etapas e procedimentos pela qual a pesquisa foi desenvolvida e executada partindo dos instrumentos ou ferramentas utilizadas, o tempo de aplicação, a divisão e a coleta de dados.

Para Silva e Menezes (2001, p.20) pesquisa é um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, que tem por base procedimentos racionais e sistemáticos, a pesquisa é realizada quando se tem um problema e não se têm informações para solucioná-lo.

Esta pesquisa é de natureza exploratória e descritiva, apresentando uma abordagem qualitativa.

6.1 Caracterização da pesquisa e abordagem

A pesquisa exploratória tem por finalidade oferecer um contato maior com o problema já determinado pelo pesquisador, e permite o surgimento de novas ideias e possibilidades dando uma flexibilidade. (GIL, 2002).

A pesquisa descritiva, refere-se ao processo de descrição dos fenômenos ou características de um determinado grupo.

A pesquisa é qualitativa e realiza um estudo e análise do mundo empírico, objetivando compreender os fenômenos partindo de focos, objetivos e não de hipóteses.

6.2 Coleta de dados

A coleta de dados se deu a partir da observação in loco, e da aplicação de questionário com questões abertas, no sentido de obter informações atualizadas e atender os objetivos propostos da pesquisa. O questionário foi aplicado a um sujeito que trabalha no órgão, e assume função gerencial.

7 TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

A partir das respostas do questionário, verificou-se que o sujeito da pesquisa tem conhecimento e qualificação na área de cultura popular.

Para melhor entendimento dos dados, foi realizado um quadro com questões relacionadas especialmente aos tipos de documentos existentes no NUPPO. O quadro está estruturado com uma coluna referente a categorias retiradas das perguntas do questionário e outro contendo as principais partes da fala do sujeito.

Quadro 4: Quadro de análise das respostas

CATEGORIAS	RESPOSTAS
Estrutura física do NUPPO	Salas de exposições permanentes Biblioteca Sala de Auidiovisual Corredor Secretaria Sala de estudo
Tipos de documentos existentes no NUPPO	Pesquisas de narrativas orais, Manuscrito de cordel, Áudio visual, Entrevistas, Fotos, Gravuras, peças de museu, livros, periódicos e fotografias.
Organização dos documentos do NUPPO	Organizados por descrição do documento, gênero e tipologia.
Instrumentos de recuperação dos documentos do NUPPO	Atualmente apenas os documentos que estão disponíveis na biblioteca, podem ser recuperados como: livros, cordéis e iniciando as fotografias. O instrumento utilizado é a partir do catálogo online existente no Sistema de Bibliotecas, o SIGAA (https://sigaa.ufpb.br//sigaa/public/biblioteca/buscaPublicaAcervo.jsf?aba=p-biblioteca)
Tipos de documentos arquivísticos existentes no NUPPO	Ofício, memorando, relatórios, projetos, Fichas dos artesãos, Coletânea de Contos (por municípios)
Localização dos documentos do Arquivo do NUPPO	Pastas suspensas acondicionadas em armário de aço, localizado na Secretaria do NUPPO
Organização técnica dos documentos do Arquivo do NUPPO	Está organizado alfabeticamente e recuperados nas próprias pastas.

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

A partir da coleta dos dados, pode-se realizar um quadro para caracterizar os documentos do arquivo do NUPPO.

Quadro 5: Caracterização dos documentos do Arquivo do NUPPO

CARACTERIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS DO ARQUIVO DO NUPPO	
Tipo de documento	Característica
Ofício	Ofícios recebidos e expedidos de ordem geral administrativa
Memorando	Memorandos recebidos e expedidos de ordem geral administrativa
Relatórios	Relatórios das atividades desenvolvidas e estatísticos
Projetos	Projetos de extensão, Projetos de pesquisas,
Fichas dos Artesãos	Fichas dos artesãos das peças do NUPPO
Coletânea dos Contos	Contos de escritores paraibanos

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Verifica-se que a documentação é administrativa e que não é considerado pelo sujeito como documento do acervo do NUPPO, pois não foi mencionado na resposta que refere-se aos tipos de documentos do acervo do NUPPO.

Dessa forma, pode-se inferir que existe a intenção de separar o acervo administrativo como parte interna do órgão e o acervo de acesso ao público.

O Arquivo do NUPPO está organizado de forma rudimentar, não tendo ainda um tratamento de acordo com as técnicas arquivísticas. Portanto, também não existe instrumento de recuperação, pois os documentos são recuperados nas próprias pastas. Segundo a definição de Lopez (2002, p.13) instrumentos de pesquisas são “ferramentas utilizadas para descrever um arquivo, ou parte dele, tendo a função de orientar a consulta e de determinar com exatidão quais são e onde estão os documentos”.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os documentos existentes no acervo do NUPPO não estão tratados tecnicamente, garantindo uma identificação e recuperação dos mesmos, de modo eficiente e eficaz.

Dessa forma com a falta dos instrumentos como: catálogo, guia, índice e inventário, como forma de recuperar os documentos do arquivo, torna a busca e identificação mais lenta,

já que a utilização desses instrumentos trariam um controle e disponibilização para consultar a informação desejada com mais exatidão.

Neste sentido, o NUPPO apresenta uma riqueza de tipos de documentos direcionados ao museu, biblioteca e arquivo representando um acervo rico sobre a cultura popular e a história do órgão.

A LOOK AT THE RESEARCH CENTER OF THE ARCHIVE AND DOCUMENTATION OF POPULAR CULTURE (NUPPO)

ABSTRACT

It presents the archival vision of existing records at the Center for Research and Popular Culture Documentation (NUPPO), an agency located in 1 campus of the Federal University of Paraíba (UFPB). The NUPPO is an organ that guards documents and disseminates information from the popular culture of Paraíba and Brazil. It is a diverse documents from printed documents, audiovisual and museum pieces. Thus, this article aims to characterize the existing file documentation on NUPPO. It was used as a theoretical basis the conceptual differentiation of records, library and museum. In this context the research is exploratory, descriptive and qualitative approach nature, using as a data collection instrument the questionnaire with open questions. To be performed the processing and analysis of data, we can identify that the document files in spite of having fundamental importance to the institution, require treatment with regard to organization based on archival area.

Keywords: File documents. Popular culture. NUPPO.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila, et al. **O Conceito de Documento em Arquivologia, Biblioteconomia e museologia**. Revista brasileira de biblioteconomia e documentação. São Paulo, V.8, N.2, P. 158-174. Jul/dez de 2012. Disponível em: http://mba.eci.ufmg.br/downloads/Document_Enancib2013.pdf acesso em 11 de dez. de 2015

BELLOTTO, Heloisa Liberalli.. **Arquivos Permanentes: Tratamento Documental**. 4. Ed, Rio de Janeiro, editora. FGM, 2006.320p.

BRANSK, Regina Meyer. **Recuperação de Informações na Web**. presct.coenc.inf. Belo Horizonte. v.9, n.1, p. 70-87, jan./jun. 2004 disponível em: http://www.brapci.inf.br/repositorio/2010/11/pdf_7b0e618ad3_0012984.pdf acesso em: 01 de dez. de 2015.

CASTRO, Astréa de Moraes; CASTRO, Andressa de Moraes. **Arquivística= técnica, Arquivologia=ciência**. Rio de Janeiro: livro técnico, 1988.

CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano (AACR2). 2 ed., rev. 2002. São Paulo: FEBAB/Imprensa Oficial do Estado, 2004.

Disponível em:

www.academia.edu/.../GIL_Antonio_Carlos_COMO_ELABORAR_PROJ acesso em 12 de agos.de 2015.

DOCUMENTO In.: **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística**. 2005 Disponível em:http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/dicionrio_de_terminologia_arquivstica.pdf acesso em 13 de dez. de 2015.

DUARTE, Emeide Nóbrega; SILVA, Alzira Karla Araújo, et al. **Gestão da Informação e do Conhecimento: práticas de empresa "excelente em gestão empresarial" extensivas á unidades de informação**. Inf. & Soc.: est. João Pessoa, v.17, n.1, p.97-107, jan./abr., 2007.

FIUZA, Marizia Malheiros. A disciplina tratamento de Materiais Especiais nos currículos de Biblioteconomia. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 9, n.1, p. 42-49, 1980.

FONSECA, Maria Odila; **Arquivologia e a Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: editora FGV, 2005.GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas,

2002<http://nuppoufpb.blogspot.com.br/2013/06/nucleo-da-ufpb-realiza-novaexposicao.html>

<Acesso em: 04 de abr. de 2015<http://www.prac.ufpb.br/coex/nuppo/> Acesso em: 04 de abr. de 2015.

LOPEZ, André Porto Ancona. **Como descrever documentos de arquivo:** elaboração de instrumentos de pesquisa. Como fazer. V.6 São Paulo 2002 Disponível em:

http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf6.pdf acesso em: 30 de ago. de 2015

NÚCLEO DE PESQUISA EM LITERATURA POPULAR (NUPPO) . Disponível em:

<<http://nuppoufpb.blogspot.com.br/2013/06/nucleo-da-ufpb-realiza-nova-exposicao.html>>.

Acesso em: 04 de abr. de 2015.

MONTEIRO, Fernanda ; **Reflexões Epistemológicas dos Arquivos e do Fazer.**

PAES, Marilena Leite. Arquivo: Teoria e Prática. 3. Ed. Ver. ampl. Rio de Janeiro, editora FGM, 2004.

PEROTA, Maria Liza Lourdes Rocha (Org.). **Multimeios:** seleção, aquisição, processamento, empréstimo. São Paulo: Fundação Ceciliano Abel de Almeida. 1997.

SILVA, Edna Lúcia da, MENEZES, Eстера Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e elaboração de dissertação.** 3. ed. Florianópolis: Laboratório de ensino à distância da UFSC, 2005.

Disponível em:

<[https://projetos.inf.ufsc.br/.../Metodologia de pesquisa e elaboracao de t.](https://projetos.inf.ufsc.br/.../Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_t.)> Acesso em: 02 de nov. de 2015.